

AS LIÇÕES DO CASO SAMARCO PARA OS EXECUTIVOS

Luiz Carlos Pôrto

Este informativo é voltado para executivos, administradores e gestores de empresas. O objetivo é debater questões estratégicas, que impactarão sobremaneira as corporações no médio e longo prazo. Para recebê-lo basta enviar um e-mail para repensar@silvaporto.com.br.

A tragédia do rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, ocorrida em Mariana/MG no último mês de novembro, traz muitas lições para os executivos de empresas. A nosso ver, as lições cruciais desse caso, no tocante à estratégia empresarial para a sustentabilidade, são:

1 – Compreenda e Discuta a Sustentabilidade de Seu Negócio

A alta administração de uma empresa precisa ter a perfeita noção da sustentabilidade de seu negócio.

E para que isso seja possível seus executivos precisam primeiro compreender que sustentabilidade é um conceito ecológico e não administrativo. Recursos não renováveis, como petróleo, carvão e minérios, foram depositados na crosta terrestre durante milhões de anos e não são repostos pela natureza em um tempo razoável. Conhecendo-se os processos geológicos que levaram à deposição desses materiais fica fácil imaginar os impactos ambientais extremos advindos de sua exploração e uso.

Portanto, se o negócio de sua empresa tem como principal matéria-prima um recurso não renovável, não há como se falar em sustentabilidade. Compreender isso é fundamental, pois muitas e muitas vezes empresas baseadas em recursos não renováveis executam efetivas ações ambientais pontuais, ganham até prêmios de sustentabilidade, criando a ilusão de que estão caminhando em direção à sustentabilidade. Ações administrativas não modificam Leis da Natureza.



2 – Perceba o Tamanho do Desafio da Sustentabilidade

Certa vez uma revista de circulação nacional chamou sua edição semanal de sustentável apenas por que era impressa em papel reciclado.

Como o conceito real de sustentabilidade não está disseminado, é comum acreditarmos que as empresas com um Sistema de Gestão certificado estão próximas de se tornarem sustentáveis.

Quando se compreende que mesmo a empresa mais avançada do mundo ainda está imensamente longe de ser considerada realmente sustentável, passa-se a valorizar mais a evolução gradual dos indicadores operacionais e menos os títulos e prêmios espetaculosos.

3 – Valorize a Gestão Efetiva e Não Certificações e Prêmios

Hoje em dia é fácil perceber que há uma supervalorização das certificações nas empresas. Certificados de gestão, como ISO 14001 e OHSAS 18001, são vistos pela maioria das pessoas como um atestado de eficácia gerencial, o que está longe de ser verdade.

A Samarco foi a primeira mineradora do mundo a obter a certificação ISO 14001 para todas as etapas de produção. Era também certificada pelas Normas ISO 9001 e OHSAS 18001.

Do mesmo modo, prêmios oferecidos por instituições de renome são importantes para levantar o moral do pessoal, mas nunca podem ser vistos como demonstração do concreto resultado operacional.

A Samarco ganhou inúmeros prêmios importantes. Por cinco vezes foi eleita a melhor mineradora do Brasil pelo anuário Maiores e Melhores da Revista Exame. Em 2015 foi escolhida a melhor empresa do Setor de Mineração e Siderurgia pelo anuário Época Negócios 360°. Em 2015, nos EUA, recebeu o prêmio Most Improved Site-Based System, conferido pelo Industry Benchmarking Consortium (IBC). Em 2014 ganhou o Prêmio Findes/Senai de Meio Ambiente na categoria Uso de Tecnologias Limpas por um projeto de proteção às tartarugas marinhas.



A empresa obteve todo esse reconhecimento externo, porém não tinha sequer um sistema de alerta de emergência para os moradores a jusante das barragens de rejeitos, que simplesmente poderiam morrer na eventualidade de algum acidente grave.

Luiz Carlos Pôrto, Eng., MSc.

Diretor

Silva Porto Consultoria Ambiental

FELIZ 2016



O Método *REPENSAR* foi desenvolvido pela Silva Porto Consultoria Ambiental como forma de capacitar todos os profissionais das empresas para a compreensão e aplicação prática do conceito de sustentabilidade no dia a dia das organizações. Conheça mais sobre o Método em <http://migre.me/qrfiq>

